



HISTÓRIA E MEIO AMBIENTE: EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM UMA DISCIPLINA DE PRÁTICA DE ENSINO III EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Luana Tieko Omena Tamano¹

Radija Barros Xavier²

Lívia Cruz Santos³

Leivan Souza Pinto⁴

Daniel de Magalhães Araujo⁵

RESUMO

Este trabalho consiste no relato de uma experiência com a oferta da disciplina de Prática de Ensino III no curso de Licenciatura em História do Campus do Sertão da UFAL, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais (PPGTEC) do IFAL. Buscou-se correlacionar, de forma prática, a história local e regional com o meio ambiente. O objetivo era proporcionar uma formação interdisciplinar que permitisse aos discentes conceber o meio ambiente como tema transversal que permeia a história. A disciplina ocorreu com atividades estruturadas nas seguintes etapas: 1 - Apresentação inicial da proposta, mobilizando os alunos sobre a importância dos temas ambientais e sua relação com a área de história; 2 - Aula sobre os Produtos Técnicos-Tecnológicos (PTTs), identificando seus tipos, com foco em materiais didáticos e exemplos de produções; 3 - Aulas ministradas pelos próprios discentes sobre temas ambientais previamente definidos pelos docentes; 4 - Apresentações de gestores ambientais sobre problemas ambientais e o histórico de criação e gestão do Monumento Natural do Rio São Francisco (MoNa-RSF); 5 - Aula prática realizada durante uma trilha na Caatinga; 6 - Produção dos PTTs. Foram confeccionados 18 PTTs do tipo produtos educacionais, configurando-se na primeira produção acadêmica de muitos dos discentes. Ao final, os estudantes reconheceram a relevância da disciplina para o entendimento da relação entre história e meio ambiente, crucial para sua formação interdisciplinar. Além disso, consideraram-se mais preparados para a atuação profissional preconizada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e, no período letivo subsequente, optaram por dar continuidade à temática ambiental na organização do evento denominado “*História e meio ambiente - um diálogo necessário*”.

Palavras-chave: Bioma caatinga, Educação ambiental, Ensino de história, Interdisciplinaridade, Produtos educacionais.

¹ Professora orientadora: Doutora em História (FFLCH/USP), Campus do Sertão da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, luana.tamano@delmiro.ufal.br;

² Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, radija.xavier@delmiro.ufal.br;

³ Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, livia.cruz@delmiro.ufal.br;

⁴ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais (PPGTEC) do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, leivan.souza@hotmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutor em Zootecnia (FMVZ/UNESP), Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais (PPGTEC) do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, daniel.araujo@ifal.edu.br.



ABSTRACT

This work presents an experience report on offering the discipline of Teaching Practice III in the History Degree course at UFAL's Sertão Campus, in partnership with the Graduate Program in Environmental Technologies (PPGTEC) at IFAL. The goal was to practically correlate local and regional history with the environment. The objective was to provide an interdisciplinary education that would allow students to conceive of the environment as a cross-cutting theme permeating history. The discipline was structured with activities divided into the following stages: 1 - Initial presentation of the proposal, engaging students on the importance of environmental themes and their relationship with the field of history; 2 - A class on Technical-Technological Products (PTTs), identifying their types, focusing on educational materials, and providing production examples; 3 - Classes taught by the students themselves on environmental themes previously defined by the instructors; 4 - Presentations by environmental managers on environmental issues and the history of the creation and management of the Rio São Francisco Natural Monument (MoNa-RSF); 5 - A practical class conducted during a trail in the Caatinga biome; 6 - Production of the PTTs. A total of 18 PTTs, classified as educational products, were produced, marking the first academic production for many of the students. Ultimately, the students recognized the relevance of the discipline for understanding the relationship between history and the environment, which is crucial for their interdisciplinary formation. Furthermore, they considered themselves better prepared for the professional practice advocated in the National Curricular Parameters (PCN) and, in the subsequent semester, chose to continue the environmental theme by organizing the event named “*History and Environment - A Necessary Dialogue*.”

Keywords: *Caatinga* biome, Educational products, Environmental education, History teaching, Interdisciplinarity.

INTRODUÇÃO

Neste relato de experiência busca-se trazer à discussão o planejamento e a oferta da disciplina de Prática de Ensino III, componente curricular obrigatório do oitavo período do curso de Licenciatura em História do Campus do Sertão da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), bem como apresentar os resultados alcançados. A oferta da disciplina foi efetivada por meio da parceria interinstitucional com o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais (PPGTEC) do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), que oferta o Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais possibilitando, assim, a experiência multidisciplinar em história e meio ambiente.

A disciplina Prática de Ensino III no referido curso e Campus é comumente executada a partir de ações ligadas à docência, a exemplo da ministração de aulas de temas selecionados pelo docente. Durante o planejamento da oferta, a docente responsável, primeira autora deste relato, intentando motivar os alunos com uma disciplina mais dinâmica e prática, procurou o último autor para um trabalho conjunto. Naquele momento, o docente coordenava o projeto *Pesca, piscicultura e turismo: Conflitos socioambientais no Monumento Natural do Rio São Francisco (MoNa-RSF)* e sugeriu que a disciplina pudesse focar em questões da história local



e regional que interagissem com os temas ambientais que perpassavam ao projeto. Neste sentido, destaca-se que nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (BRASIL, 1997), diretrizes que orientam a elaboração de currículos escolares no Brasil, meio ambiente é um tema transversal, devendo ser tratado não apenas nas disciplinas específicas, como biologia e geografia, mas também nos demais componentes curriculares.

Entendendo a importância do tema meio ambiente enquanto tema transversal nos PCN, uma importante questão foi suscitada: “Como poderiam os futuros historiadores abordar os temas sobre meio ambiente em suas aulas se não tiveram formação mínima durante a graduação?”. Mais que isso, “Como poderiam relacionar os conteúdos de história com as questões ambientais se sequer reconheciam haver relação entre seu campo de formação - a história - com o meio ambiente?”. Assim sendo, o planejamento da disciplina foi feito pensando na relação entre a história e o meio ambiente.

Para além da dinâmica de atividades de aulas expositivas, efetivou-se, também, a produção de materiais didáticos, cujo intuito foi a sua utilização enquanto fonte pelos professores em aulas de história, mas também de geografia, biologia e demais campos do conhecimento. Ressalta-se que a Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) considera os materiais didáticos como tipos de Produtos Técnicos-Tecnológicos (PTTs), que são produções acadêmicas exigidas para uma boa avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da modalidade Profissional (CAPES, 2019a; CAPES 2019b). Ou seja, no âmbito do PPGTEC, cujos docentes e discentes são das mais diferentes formações acadêmicas, já havia uma expertise na confecção deste tipo de produção acadêmica com caráter multidisciplinar.

Como já afirmado, o ponto inicial para o diálogo proposto entre a história e o meio ambiente se deu a partir do projeto sobre o MoNa-RSF, que é uma Unidade de Proteção Integral (UC), criada pelo Decreto s/nº, de 05 de junho de 2009. Esta UC foi criada com o objetivo de proteger e conservar as belezas naturais dos cânions do Rio São Francisco e de importantes sítios arqueológicos existentes na região, além de preservar uma amostra representativa do bioma caatinga; além do fito em promover o turismo sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais (ICMBIO, 2023; SANTOS et al., 2023; FREIRE, 2023; BRASIL, 2009). Geograficamente, as áreas protegidas estão localizadas nos Municípios de Piranhas, Olho D'água do Casado e Delmiro Gouveia, no Estado de Alagoas; Paulo Afonso, no Estado da Bahia; e Canindé de São Francisco, no Estado de Sergipe (BRASIL, 2009).



Durante a disciplina foram apresentados e discutidos os PTTs, conteúdos iniciais sobre de Unidades de Conservação, com foco na categoria de Monumento Natural e no próprio MoNa-RSF. Ademais, em dupla, os discentes ficaram responsáveis por ministrar aulas sobre temas pré-definidos pelos docentes, para uma melhor compreensão sobre a inter-relação entre a história e o meio ambiente; bem como produziram os PTTs e apresentaram para escrutínio da turma e docentes, com posteriores correções. No decorrer da disciplina ficou evidenciado que o inicial desconforto com os temas ambientais foram sendo superados, passando os discentes a compreenderem as diferentes relações que o campo do saber historiográfico poderia suscitar com os temas de meio ambiente.

METODOLOGIA

Este trabalho consiste de um relato de experiência sobre a oferta da disciplina de Prática de Ensino III enquanto componente curricular obrigatório do oitavo período do curso de Licenciatura em História do Campus do Sertão da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) feita em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais (PPGTEC) do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), que oferta o Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais, com o objetivo de proporcionar uma experiência multidisciplinar aos discentes em temas que envolvessem a história e o meio ambiente.

Primeiramente, na montagem da ementa, os docentes passaram a discutir quais seriam os temas de aula importantes para a área de formação, com foco na história local e regional, em que houvesse alguma relação com o projeto sobre o MoNa-RSF e pudessem ser discutidos temas referentes ao meio ambiente, oportunamente informados na versão final deste trabalho. A disciplina foi iniciada com a apresentação da proposta e explicações acerca das atividades solicitadas. Após o estranhamento dos discentes com a proposta, discussões a respeito de sua validade, necessidade e importância foram desenvolvidas em sala, com reflexões que incidiram sobre a formação do historiador e do docente de história.

Além da ministração das aulas, outras duas atividades avaliativas foram solicitadas, a saber: a produção e a apresentação de dois PTTs que se enquadrassem como materiais didáticos. Os docentes de Prática de Ensino III prepararam uma aula específica sobre este tipo de produção. Nela, foi feita uma contextualização histórica sobre como a CAPES passou a exigir dos PPGs tais produções, bem como sobre cada tipo de Produto Técnico-Tecnológico da grande área de Ciências Ambientais da CAPES, focando os materiais didáticos. Toda esta discussão foi inovadora no curso de História da UFAL, Campus do Sertão; bem como para os

discentes que não tinham conhecimento sobre nada relacionado à temática. Termos técnicos, órgãos ambientais e suas gerências e ações vinculadas à pós-graduação foram novidades em suas vidas.

Para o melhor entendimento sobre o projeto acerca do MoNa-RSF foram pensados dois momentos distintos: um para apresentar, de maneira mais prática, como a gestão municipal atuava nestas áreas e outro tratando do processo histórico de criação desta UC federal, sua gestão e os problemas ambientais que ocorrem em suas áreas geográficas. A primeira atividade foi ofertada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Delmiro Gouveia - AL, na pessoa do próprio Secretário. A segunda teve a participação de um dos gestores do Monumento Natural do Rio São Francisco e do Raso da Catarina, do quadro de analistas ambientais do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO) de Paulo Afonso.

Além das atividades mencionadas, foi realizada uma aula prática para o reconhecimento de parte da área natural protegida pela UC, por meio da participação de uma trilha na caatinga margeando uma calha seca de um dos braços do Rio São Francisco; com posterior visita à Reserva Ecológica do Castanho. Foi possível observar algumas pinturas rupestres, além de paredões de pedra, a vegetação típica da caatinga e alguns animais, como jabutis, mocós e diferentes espécies de aves e répteis, além de desfrutar de banho em dois locais do Rio São Francisco.

Figura 1. Registros da visita técnica realizada durante a disciplina de Prática de Ensino III com os discentes à área do Monumento Natural do Rio São Francisco (MoNa-RSF)



Fonte: Os autores, 2024.

Para todos os trabalhos da disciplina (aulas, produção e apresentação dos dois PTTs), os discentes foram organizados em 12 duplas, das quais nove concluíram todas as atividades, logrando êxito na disciplina e alcançando excelente resultado acadêmico.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maior parte (18 alunos) da turma de 24 discentes conseguiu atingir um excelente desempenho acadêmico na disciplina. Em geral, mesmo com algumas dificuldades iniciais referentes às questões ambientais, com alguns equívocos relativos a conceitos e terminologias, as aulas foram ministradas com êxito, vindo a mobilizar os demais estudantes em torno dos temas, possibilitando, assim, trocas de experiências individuais e coletivas.

Durante a disciplina, além das aulas ministradas, foram confeccionados 24 materiais, dois por dupla. Destes, contudo, apenas 18 foram considerados efetivamente PTTs passíveis de registro formal na biblioteca, com o pedido da ficha catalográfica. A maior parte dos materiais foi de cartilhas educativas. Todavia, houve a produção de jornais e revistas, quadrinhos e de um mini documentário. Em todos, é possível vislumbrar que os discentes compreenderam a proposta da disciplina e se esforçaram para correlacionar seu campo de formação - a história, principalmente a história local e regional -, com os temas ligados ao meio ambiente, principal objetivo da oferta. Os 18 PTTs foram devidamente depositados junto à Secretaria do PPGTEC - IFAL para compor as produções acadêmicas do curso, podendo ser consultados no site do Programa (<https://www2.ifal.edu.br/ppgttec/produtos-tecnico-tecnologicos-ptts/2024>).

Na aula de campo, a vivência de exploração no território da UC foi essencial para que os discentes pudessem reconhecer o ambiente natural protegido, sua fauna e flora e ver de perto os vestígios dos primeiros habitantes humanos naquela região. A maioria dos alunos da turma são habitantes da região e já possuíam conhecimentos prévios sobre o meio ambiente local, mas puderam trocar experiências e complementar, com a prática, os conhecimentos adquiridos durante os debates em sala de aula e na confecção de suas atividades avaliativas.

Em virtude do êxito alcançado com a disciplina, os discentes, então no nono período do curso, organizaram o evento intitulado *História e Meio Ambiente: um diálogo necessário*. Este veio a ser realizado nas dependências da UFAL, no Campus do Sertão em Delmiro Gouveia, junto à disciplina Atividade Curricular de Extensão V (ACE V), também sob responsabilidade da profa. Luana Tamano. Esta disciplina está voltada para a organização e realização de um evento, o que veio a ser feito somando-se à experiência alcançada no semestre anterior, conformando uma novidade no âmbito do curso de História.

Figura 2. Exemplos dos Produtos Técnicos-Tecnológicos (PTTs) produzidos durante a disciplina de Prática de Ensino III.



Fonte: Os autores, 2025

Para a organização do mesmo, manteve-se a parceria com o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais (PPGTEC) do Instituto Federal de Alagoas, com o prof. Daniel Araujo, último autor deste Relato de Experiência. Contou-se, ainda, com a participação de outros docentes do Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais na composição da programação do evento (Profa. Sheyla Marques e prof. Ronny Souza). Maiores informações relativas ao evento podem ser encontradas na página do mesmo e na rede social: <https://doity.com.br/histria-e-meio-ambiente-um-dilogo-necessario> e <https://www.instagram.com/historiameioambiente/>.

Figura 2. Comitê organizador e alguns palestrantes do evento “*História e Meio Ambiente: um diálogo necessário*”, realizado entre os dias 07 e 09 de maio de 2025.



Fonte: Os autores, 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As resistências iniciais à proposta da disciplina foram paulatinamente superadas à medida que os discentes ampliavam a sua compreensão de que o campo historiográfico se correlaciona com outros campos do saber. Ao final da disciplina, todos os discentes relataram compreender, a partir da experiência vivida, a relação entre a história e o meio ambiente; e que se sentiam muito mais preparados para trabalhar com este tema transversal quando da conclusão de sua graduação e posterior atuação como professores.

Os discentes também relataram que passaram a conhecer e valorizar os Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs), não apenas fichamentos, artigos e demais trabalhos tidos como convencionais na academia, com os quais já tinham experiência prévia, como produções acadêmicas e se sentiram motivados com a oportunidade de terem, em alguns casos, seus primeiros trabalhos acadêmicos produzidos e devidamente catalogados na biblioteca.

A aula de campo também foi muito importante para a consolidação dos objetivos acadêmicos com a disciplina. Conforme os próprios relatos, estar no ambiente protegido pela Unidade de Conservação (UC) legalmente instituída, poder ver de perto a fauna e flora, além das pinturas rupestres, lhes possibilitou maior segurança para a produção dos materiais didáticos (PTTs) e para tratarem sobre as temáticas ambientais que se correlacionam com os seu campo de formação.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Fundamental (SEF). Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Decreto Presidencial s/nº, de 05 de junho de 2009 - Cria o Monumento Natural do Rio São Francisco, localizado nos Municípios de Piranhas, Olho D'água do Casado e Delmiro Gouveia, no Estado de Alagoas, Paulo Afonso, no Estado da Bahia, e Canindé de São Francisco, no Estado de Sergipe, e dá outras providências. Disponível em: https://documentacao.socioambiental.org/ato_normativo/UC/766_20110725_164857.pdf.

Acesso em: 02/03/2024.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria Nº 60, de 20 de março de 2019a. Dispõe sobre o mestrado e o doutorado profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES. 2019a. Disponível em <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=884>

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Produção Técnica. 2019b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdfCAPES>.

FREIRE, N.C.F. *et al.* Mapeamento e análise espectro-temporal das unidades de conservação de proteção integral da administração federal no bioma caatinga. **Brazilian Journal of Development**, V. 6, P. 24773-24781, 2020.

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Plano de Manejo do Monumento Natural do Rio São Francisco. Brasília, setembro de 2023. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/planos-de-manejo-integrado-do-fogo/PMIFMoNaRSF_final.pdf. Acesso em: 08/02/2024.

SANTOS, E.; SIMPLÍCIO, Luane Santos; OLIVEIRA, Ticiano Rodrigo Almeida, SOUZA, Susana Menezes Luz de; SANTOS, Danilo Mamede da Silva; CUNHA, Maristela Casé Costa. Natural Monument of São Francisco: artisanal fishermen and participative management: Monumento Natural do São Francisco: pescadores artesanais e gestão participativa. **Concilium**, V. 23, P. 233-246, 2023. Disponível em: <https://www.clium.org/index.php/edicoes/article/view/1495/1037>. Acesso em: 01/03/2024.